

Pastore embarca para EUA dia 3

Brasília — O Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, embarcará dia 3 para os Estados Unidos, onde retomará as negociações com os bancos credores do Brasil. Ontem, após reunião com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, Pastore admitiu que a renegociação da dívida externa do país — tanto com o Fundo Monetário Internacional, como com os bancos — será plurianual. "É uma negociação para vários anos" e implicará compromissos a serem cumpridos "pelo próximo Governo e pelos vários subsequentes", ressaltou.

Pastore desmentiu que o FMI ou os bancos credores estejam condicionando um acordo final com o Brasil à posse do sucessor do Presidente Figueiredo. Segundo ele, "com o FMI, as negociações estão concluídas e aceitas pelos diretor-gerente do Fundo, portanto não há mais nada". Com os bancos, "proseguimos dia 3 de janeiro, retomando o ciclo que interrompemos neste fim de ano e esperamos concluir as negociações rapidamente".

Agora, disse Pastore, entra a parte burocrá-

tica do acordo. Serão emitidos os telex para os bancos e haverá todo um processo de adesão. Ou seja, segue-se o fluxo normal, como aconteceu das outras vezes, assegurou o presidente do Banco Central.

Notícia distorcida

Pastore irritou-se, quando questionado se a demora na conclusão das negociações seria consequência de certo temor dos banqueiros, que prefeririam aguardar a posse do sucessor de Figueiredo:

— Os banqueiros estão negociando conosco, normalmente. Estão negociando com o Governo constituído no Brasil, reescalonando a dívida brasileira em contratos que serão executados por vários outros Governos. Não estão aguardando a definição do quadro sucessório.

Ele admitiu, entretanto, que não há prazo para concluir as negociações com os bancos credores, comentando: "Tem prazo apenas para começar. Será no dia 3 de janeiro."